



**EIXO TEMÁTICO: Currículo, Avaliação e Formação Docente**

## **O PROFISSIONAL DA PEDAGOGIA E AS PERSPECTIVAS PARA ATUAR EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES.**

ALBUQUERQUE, Stella Lima de<sup>1</sup>, COSTA, Claudia Cristina Teixeira Barros<sup>2</sup>,  
FERREIRA, André Alves<sup>3</sup>, GOMES, Adyjilla Robertha<sup>4</sup>,  
ROCHA, Andrea Vital da<sup>5</sup>, SANTOS, Paulo Max Leite<sup>6</sup>,  
SANTOS, Pedrilha dos<sup>7</sup>, SILVA, Edvania Maria Pereira da<sup>8</sup>, SILVA, Luana  
Crislane Vieira<sup>9</sup>, SILVA, Myllane Mirian de Oliveira da<sup>10</sup>,  
UCHÔA, Ana Carolina Fragoso<sup>11</sup>

<sup>1</sup>Professora Dra. do Curso de Pedagogia do Cesmac, <sup>2</sup>Professora da Seduc/AL/Supervisora PIB/Cesmac, <sup>3</sup>Curso de licenciatura em Ciências Biológicas do Cesmac, <sup>4</sup>Curso de Pedagogia do Cesmac, <sup>5</sup>Curso de Pedagogia do Cesmac, <sup>6</sup>Curso de licenciatura em Ciências Biológicas do Cesmac, <sup>7</sup>Curso de Pedagogia do Cesmac, <sup>8</sup>Curso de Pedagogia do Cesmac, <sup>9</sup>Curso de Pedagogia do Cesmac, <sup>10</sup>Curso de Pedagogia do Cesmac, <sup>11</sup>Curso de Pedagogia do Cesmac.  
Myllanesilva2017@gmail.com

A pedagogia se apresenta como uma profissão dinâmica e multifacetada oportunizando o trabalho do pedagogo em diversos espaços que vão além do ambiente escolar. Nessa perspectiva, este trabalho tem como objetivo geral discutir brevemente a formação docente dos pedagogos no Brasil, os subsídios fornecidos pelas Diretrizes Nacionais Curriculares que norteiam a prática desse profissional em ambientes não escolares e como objetivos específicos evidenciar outros espaços que começam a apresentar a necessidade da presença desse profissional. A metodologia abordada foi a de revisão de literatura em teorias pertinentes ao tema proposto. A análise e compreensão das especificidades da atuação dos pedagogos demanda a reflexão sobre os momentos históricos que sustentam construção do curso. Os debates mais intensos acerca da redefinição das políticas voltadas para a formação dos profissionais da educação ocorreram por volta dos anos 80. As importantes reformas na área educacional tiveram como palco a década de 90. Nesse período várias mobilizações ocorreram em detrimento da educação superior e



da formação dos educadores. Mediante a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96 ocorreu uma profunda reforma no ensino, a formação dos docentes para atuar na educação básica passou a ser exigida em nível superior e novas diretrizes curriculares para os cursos de nível superior foram criadas. Estabelecidas as novas políticas públicas para a formação dos profissionais da educação, em 2006, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de pedagogia, licenciatura foram aprovadas. A partir de então esse curso passou a ser regulamentado pela resolução Nacional de Educação (CNE) nº 01/2006 criado em 1939 pelo Decreto-Lei nº 1190 de 04 de abril de 1939 (BRASIL,1939) o curso de pedagogia tinha como finalidade formar o Bacharel e o licenciado em pedagogia. Posteriormente, o curso foi modificado pelos pareceres do Conselho Federal de Educação(CFE) nº 25101/2006/62(BRASIL, 1963) e nº 252/69 (BRASIL, 1969) e por resolução do CNE. Essas alterações acarretaram mudanças no perfil e formação dos egressos (LUCINDO, NI; RIBEIRO,2019). O novo enredo colocado em cena é sobre a atuação do profissional Pedagogo em espaços não escolares. (LACERDA; RIBEIRO,2012).

**Palavras-chave: Educação. Formação do pedagogo. Ambiente não escolar.**